

Folha de S. Paulo 6.X.963

Laboratorio de genetica humana

Carlos da SILVA LACAZ

ENTRE nós, principalmente graças aos estudos pioneiros de André Dreyfus, um dos líderes da Biologia no Brasil, a genética tomou extraordinário desenvolvimento, sendo hoje sua ação vivamente representada por um grupo de excelentes geneticistas, seus discipulos diretos ou indiretos, reconhecidos mundialmente pelas suas valiosas contribuições à especialidade.

Desde que se demonstrou que os diversos caracteres do individuo, morfológicos ou fisiológicos, eram controlados por fatores hereditarios (gens), e conhecido o mecanismo de transmissão dos mesmos, foi-se construindo aos poucos o vasto edificio da genética, com suas grandes implicações na medicina humana.

No periodo de 1905 a 1920 a genética ampliou consideravelmente os seus conhecimentos, solidificando os principios basicos estabelecidos por Mendel. Varios caracteres animais e vegetais passaram a ser investigados mais profundamente, dando-se realce à citogenética, que nesse periodo nasceu e floresceu. A «Genética de populações» criou a genética quantitativa, estudando-se os efeitos estatísticos dos varios tipos de acasalamento, orientando e analisando as praticas zootecnicas. Os estudos se avolumaram, especialmente com o refinamento das tecnicas estatísticas.

No homem, o estudo dos grupos sanguíneos, dos gêmeos, da base genética da resistencia às doenças, o problema da consanguinidade e tantos outros garantem futuro dos mais auspiciosos à chamada «Genética Humana».

Quando o prof. Aguiar Pupo em 1959 dirigia a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, graças à colaboração recebida do prof. Jaime Cavalcanti, foi possível organizar-se no Departamento de Bioquímica um «Laboratorio de Genética Humana» entregue à criteriosa e dinamica orientação do prof. P. H. Saldanha. Tem sido das mais proveitosas a influencia que este centro de pesquisa e de ensino vem prestando ao proprio aprimoramento da medicina paulista. Em cursos regulares ou de extensão

universitaria, os aspectos mais importantes da genética em suas multiplas aplicações à medicina têm sido focalizados, tais como os da citogenética humana, a importancia da hereditariedade na etiologia de condições patológicas humanas, o papel da consanguinidade e o seu efeito sobre a frequência de anomalias recessivas raras; hereditariedade e ambiente; problemas da genética bioquímica, com o estudo dos erros hereditarios do metabolismo; a herança dos grupos sanguíneos e a mutação e seleção na especie humana. Uma serie de seminarios relacionados a assuntos teoricos oportunos foram e têm sido efetuados para a discussão das pesquisas em andamento nos diversos centros de genética em São Paulo. Varias pesquisas nos campos da genética sorologica e racial, da citogenética e, principalmente, da genética aplicada à medicina foram realizadas, destacando-se o estudo clinico e genetico da analgesia cutanea, a estimativa do coeficiente seletivo e da taxa de mutação do gene da acondroplasia, os aspectos geneticos da teratologia humana e a distribuição das malformações congenitas em diferentes grupos raciais de São Paulo, o estudo das populações nordestinas, investigadas à luz da genética, os fatores Gm em antropologia, os componentes raciais das populações nordestinas,

a frequência de deformidades congenitas dos membros na população de São Paulo, etc.

Nestes ultimos 20 anos, tem sido crescente a importancia da genética humana como ciencia basica ou aplicada. Em varios centros medicos criam-se laboratorios para o estudo da genética medica ou humana, refletindo este fato o reconhecimento da importancia dos estudos da hereditariedade humana, normal ou patologica. Inumeras doenças e anomalias da especie humana são explicadas em termos de herança; é urgente a avaliação dos efeitos geneticos das radiações sobre as populações humanas; aberrações cromossomicas e outras variações citogeneticas humanas explicam anomalias e doenças específicas. Para o estudo de problemas de tão elevada significação, a Faculdade de Medicina de São Paulo, pioneira em tanta coisa util e nobre que se faz em nosso meio, organizou o Laboratorio de Genética Humana (que deveria ser melhor conhecido da classe medica), dirigido por pesquisadores dos mais credenciados. Um importante setor da genética humana aplicada à medicina refere-se à manutenção das chamadas «clínicas hereditarias», para o levantamento da incidencia de doenças e anomalias hereditarias em determinada região, promovendo tambem o «aconselhamento genetico», favorecendo as pesquisas interdepartamentais, dando orientação eugenica em problemas medico-familiares a medicos e ao publico em geral, enfim, estudando e investigando os multiplos aspectos da hereditariedade humana, normal e patologica.

Nossos efusivos parabens ao prof. P. H. Saldanha pelo muito que vem fazendo entre nós em prol do desenvolvimento da genética humana, cujo laboratorio modestamente montado no Departamento de Bioquímica de nossa Faculdade deverá a meu ver se transformar em um verdadeiro «Instituto de Genética Humana», tantos são os problemas que ela envolve em setores os mais diversos da patologia humana.

CR\$ 3.900,00

FAÇA HOJE MESMO SUA ASSINATURA SEMESTRAL DA FOLHA DE S. PAULO

Basta remeter cheque ou vale postal, pagavel em São Paulo, para «Folha de S. Paulo». C.P. 8079 ou telefonar para 52-7906.

P.S. não esqueça de mencionar seu nome, profissão e endereço

PLANIGRAFIAS DOS PULMÕES

Dr. Fernando Chammas
R. Bahia 717 - Tel. 52-4241